

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Indústria do concurso prevê 20 milhões de estudantes até 2014

19/05/2011

A indústria do concurso público passa por uma nova fase de expansão: a de investimentos em plataformas virtuais para educação à distância, uma evolução do ensino pela TV via satélite.

Empresas do setor investem milhões para atingir candidatos que moram no interior dos Estados. Expectativa é que o número de estudantes salte dos atuais 11 milhões para 20 milhões em 2014.

Dos 5.565 municípios brasileiros, só 447 (8%) têm escolas presenciais, segundo levantamento feito pelo Instituto IOB. Ao todo são 1.112 unidades. No Estado de São Paulo, das 645 cidades, 96 (14,9%) contam com a estrutura física de um preparatório para concurso público.

Rodrigo Paiva, diretor do Instituto IOB, diz que o acesso à banda larga e a expansão da classe C garantem o avanço do setor. "Nos últimos três anos, 45 milhões de pessoas da classe C passaram a acessar a internet. O curso on-line é uma mídia democrática e adequada à oferta de cursos a grandes contingentes de alunos."

O Instituto IOB investiu cerca de R\$ 20 milhões nos últimos dois anos para o lançamento de sua plataforma de ensino virtual. O grupo Vestcon aplicou o mesmo montante para desenvolver seu sistema de cursos on-line, afirma o presidente da empresa, Ernani Pimentel. "Com a nossa plataforma foi possível atingir 5.100 municípios, 92% do total das cidades brasileiras", diz.

VIA SATÉLITE

O SEB (Sistema Educacional Brasileiro), com ações negociadas na Bolsa de Valores, comprou em 2008 o curso Praetorium e agora quer expandir a atuação por meio de transmissão via satélite e cursos na web, afirma o diretor Nestor Távora.

Embora não informe o valor do investimento, diz que a intenção é "levar conhecimento de qualidade aos municípios que não contam com ensino presencial, possibilitando a presença dos principais professores do país, ao vivo, e com interatividade".

A R2 Learning nasceu há oito anos já como uma escola preparatória 100% on-line e inaugura, neste mês, sua nova plataforma de ensino na internet. O objetivo é atingir 4.000 novos alunos a cada mês até 2012 e ampliar o percentual de alunos que moram no interior do Brasil, atualmente em 67%.

"Pretendemos atrair o público que hoje disputa as vagas, mas não estuda em cursos preparatórios, e que representa 95% desse mercado", afirma o diretor-executivo da empresa, Celso Garcia.

CONECTADOS

Dos 11 milhões de concursandos que o Brasil tem hoje, 3 milhões estão matriculados em cursos de educação à distância, seja pela TV via satélite, seja pela internet. A informação é da Anpac (Associação Nacional de Proteção e Apoio aos Concursos).

O engenheiro mecânico Robinson Marcos dos Santos, 29, de Jundiaí (SP), deixou a sala de aula e não larga mais o notebook. "Era inviável conciliar escola e trabalho. Tenho, por exemplo, que ir a São Paulo uma vez por semana e, no ônibus, que tem wireless, vou estudando. Fiz a minha própria carga horária e grade curricular", diz.

Pimentel, também presidente da Anpac, afirma ser bom momento para estudar para concurso e, por isso, para investir no negócio.